



Amazul prospecta parcerias para fortalecer indústria de defesa

São Paulo, 29 de junho de 2018 - Centenas de pessoas visitaram o estande da Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. na Ridex (Rio International Defense Exhibition), que se encerra nesta sexta-feira (29/7), no Rio de Janeiro. Segundo o coordenador de Negócios da Amazul, Paulo Ricardo Médici, além de aumentar a visibilidade da empresa, constituída há apenas cinco anos, a feira contribuiu para prospectar parcerias que possam contribuir para aumentar a nacionalização do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (ProSub).

Um dos maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo, a WEG S.A. é uma das empresas que estão em entendimentos com a Amazul e poderá contribuir para o desenvolvimento e construção de um motor de ímas permanentes a ser empregado na propulsão naval. Com a Fundação Ezute, também expositora na Ridex, a Amazul mantém contratos para contribuir para o desenvolvimento de sistemas de combate do submarino com propulsão nuclear.

Médici também manteve encontros na Ridex com representantes da Akaer, empresa de soluções integradas, da Alltec, indústria de componentes de materiais compostos, e da Tracel, que atua nas áreas de eletrônica, eletrônica de potência e metal mecânica. “Essas empresas têm grande potencial tecnológico para atuar como parceiras no desenvolvimento de equipamentos e sistemas para o ProSub”, diz Médici.

O diretor-presidente da Amazul, Ney Zanella dos Santos, ressalta que essas ações de busca de parcerias para o ProSub também estão dentro de um dos objetivos da empresa, que é contribuir para o fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID). Além de reduzir a dependência externa, o fortalecimento da industrial nacional gera riqueza, renda e emprego, e proporciona avanços tecnológicos no País.

Programas

Constituída em 2013, a Amazul, empresa vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Marinha do Brasil, tem como objetivo promover, desenvolver, transferir e manter tecnologias sensíveis às atividades



do Programa Nuclear da Marinha (PNM), do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub) e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

A missão primordial da empresa é desenvolver e aplicar tecnologias e gerenciar projetos e processos necessários ao desenvolvimento do submarino de propulsão nuclear (SN-BR), contribuindo para a independência tecnológica do País. Nesse sentido, sua criação foi motivada para o alcance de alguns dos objetivos traçados na Estratégia Nacional de Defesa, que se insere no âmbito da Estratégia Nacional de Desenvolvimento.

Com cerca de 1.900 empregados, a Amazul participa também do empreendimento do Reator Multipropósito Brasileiro, em parceria com a Cnen - Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) e o Ipen - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. O RMB tem a finalidade de produzir radioisótopos, usados na fabricação de radiofármacos para o diagnóstico e tratamento de doenças como o câncer. Além disso, o Reator Multipropósito Brasileiro, que será instalado ao lado do Cina, em Iperó (SP), servirá para pesquisas científicas, testes de materiais nucleares e outras aplicações.

Contato:
Assessoria de Comunicação Social
Charles Magno
(11) 3206-1790 – (11) 98222-6895